



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14563 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT06 - Educação Popular

**CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA FREIREANA PARA A EDUCAÇÃO POPULAR NA DIVERSIDADE AMAZÔNICA: OS CONSTITUTIVOS PRESENTES NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DO NEPE/FACED- UFAM (1989-2022)**

Ronney da Silva Feitoza - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Agência e/ou Instituição Financiadora: -

**CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA FREIREANA PARA A EDUCAÇÃO POPULAR NA DIVERSIDADE AMAZÔNICA: OS CONSTITUTIVOS PRESENTES NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DO NEPE/FACED- UFAM (1989-2022)**

**Resumo:** A investigação trata da identificação das concepções e constitutivos da Educação Popular em suas relações com a matriz freireana, em dez produções acadêmicas selecionadas entre membros do NEPE, para estudar as influências da pedagogia freiriana na prática educativa do NEPE e no contexto amazônico. Como objetivo geral, analisou-se as produções acadêmicas de seus membros, para especificamente caracterizar as predominâncias da educação humanizadora e emancipatória na trajetória do Núcleo. A metodologia partiu de uma abordagem crítico-dialética e utilizou-se de pesquisa documental, na forma das pesquisas no tempo histórico de 1989 - 2022, como instrumento de coleta de dados. Construiu-se um quadro-síntese, com a sistematização dos constituintes da educação popular presentes nas produções, intencionando contribuir para as reflexões acerca da atualidade e reinvenção do legado de Paulo Freire no Amazonas. Ao fim, teve-se como resultado que a educação emancipatória, é elemento articulador do NEPE, fundada no núcleo autêntico da educação popular, com as contribuições dos constituintes de Paulo Freire, cuja práxis exige atitude

crítica diante do diverso, do contraditório, da dialeticidade que emerge da dialogicidade autêntica de sujeitos em relação no exigente contexto amazonense.

**Palavras-chave:** Educação Popular. Constitutivos. Paulo Freire.

## 1. Introdução

A pesquisa aborda as contribuições da Educação Popular e da pedagogia de Paulo Freire à diversidade da educação no Amazonas, a partir da análise das produções acadêmicas do Núcleo de Estudos, Experiências e Pesquisas Educacionais (NEPE), apresentadas pelos sujeitos no tempo político de 1989- 2022, considerando as predominâncias dos constituintes da educação popular no Núcleo. Nesse sentido, partiu-se dos trabalhos de Ribeiro (1995); Feitoza (1996); Chagas (1998); Martins (2002); Lima (1995); Santos (2005); Feitoza (2008); Martins (2010); Ferreira (2011) e Nogueira (2017).

No processo de pesquisa, trabalhamos com o conceito de educação popular sistematizado por Rosas e Melo Neto (org, 2008, p. 8) neste recorte:

A educação popular manifesta-se como um fenômeno de apropriação e produção de bens culturais por meio do trabalho que expressa um sistema aberto de ensino e aprendizagem com teorias intercomunicantes. Esse fenômeno comporta uma teoria do conhecimento referenciada na realidade, tendo o mundo concreto como anterioridade, com metodologias (pedagogia) incentivadoras à participação e ao empoderamento das pessoas. Passa a exigir conteúdos e técnicas de avaliação processuais, permeado por uma base política estimuladora de transformações sociais. Fenômeno humano que se orienta por anseios de liberdade, justiça, igualdade e sobretudo, felicidade.

O estudo ora proposto tem relação direta com a tentativa de teorizar sobre a educação popular desenvolvida nas experiências do NEPE/FACED-UFAM, entendidas como ações de esforço para que a educação popular se mantenha como um campo educativo político para a emancipação humana, como sistema aberto e construído a partir das contribuições da pedagogia de Paulo Freire, ao reinventá-la.

## 2. Metodologia

A definição do ponto de partida desta pesquisa - o viés histórico, as concepções de educação popular predominantes e seus constitutivos - revela outro traço das abordagens crítico-dialéticas: a centralidade no reconhecimento do contexto, da temporalidade e da historicidade, como formas de aproximação e compreensão do fenômeno, a partir das

produções do NEPE e no debate atual.

A pesquisa se organiza através das fontes históricas, documentais e da interlocução com os estudiosos do problema, objetivando responder ao problema investigado. A identificação dos constituintes, entendidos como princípios, características e diretrizes da educação popular e da pedagogia freireana, se constituem em elementos da análise, incorporando o tempo político de 1989-2022, quando o núcleo completa trinta e três anos de atuação. Foram selecionadas as produções de professoras que constituem o Núcleo, há no mínimo dez anos, totalizando dez trabalhos de pesquisas, entre cinco teses de doutorado e cinco dissertações de mestrado, aos quais procedeu-se à análise.

### **3. A Educação Popular e os constituintes da pedagogia freireana no NEPE**

O estudo se articula ao esforço de teorizar sobre os constitutivos da educação popular presentes nos trabalhos acadêmicos do Núcleo, partindo de uma concepção de educação como produção social humana em seu sentido lato, na direção dos espaços de atuação dos movimentos sociais organizados, tendo a educação humanizadora como horizonte.

O NEPE, desde a sua criação promoveu cursos de formação em EJA (alfabetização), fundados na concepção teórico-metodológica de Paulo Freire, baseada em uma pedagogia progressista, democrática e libertadora. A preocupação com a formação acadêmica dos sujeitos do NEPE tornou-se acentuada, na tentativa de buscar, no coletivo do Núcleo, diminuir a distância entre o que se propunha a pesquisar e a exigência de explicação do cotidiano.

Assim, em relação à sistematização dos trabalhos identificados no Núcleo, estruturou-se dois quadros-síntese, reunindo as dissertações e teses no tempo político da pesquisa (1989-2022). A escolha dos princípios teve por base o critério de intensidades nas produções das categorias representativas da matriz freireana. Desse modo, procedeu-se à sistematização com base em três constituintes principais, assim dispostos: emancipação (6); formação (4) e trabalho (4).

O constituinte **emancipação**, encontrado predominantemente em Feitoza (1996, 2008) e Chagas (1997), reporta a um contexto multicultural amazônico, fundado em uma concepção marxista e na exigência de articulação entre teoria, reflexão e práxis, intencionalidade. Nas produções do NEPE, é compreendido como educação para a humanização, educação libertadora, criadora, fundada no ethos da educação popular para a EJA, educação para os

direitos humanos e a diversidade, fundada na realidade, fincada em uma práxis de transformação social.

A categoria **formação**, identificada em Martins (2002), é apontada como necessidade para a atuação crítica, humanizadora e libertadora, nos vieses da educação freireana e no NEPE, encontra-se articulada aos trabalhos da educação popular, da educação de jovens e adultos como marcos de uma educação na diversidade da região amazônica. Essa educação deve servir à formação crítica das camadas populares- trabalhadores urbanos e rurais, sendo desafio primordial formar gerações críticas, produzindo historicamente homens e mulheres sujeitos transformadores de uma sociedade excludente.

Por fim, o constituinte **trabalho** aparece em Nogueira (2017) como princípio educativo, balizador da relação trabalho-educação aparece, nas produções dos sujeitos do Núcleo, em articulação aos trabalhos com a formação em educação de jovens e adultos, através das assessorias e no campo do ensino. Marcam a necessidade de políticas públicas que reconheçam e garantam a especificidade, considerando que o mundo do trabalho define a realidade do adulto, sua inserção na produção social e participação social.

#### **4. Considerações finais**

Ao final da pesquisa, considerando a análise e sistematização sobre as produções do NEPE e as interlocuções com os autores, é possível afirmar que a concepção de educação popular de base freireana e comprometida com ideais críticos, humanizadores e emancipatórios é predominante na atuação do NEPE. Nesse sentido, se expressa através dos constitutivos elencados, marcadamente nas categorias emancipação, formação e trabalho, e também sustentadas nos princípios do diálogo, da cultura, da democracia, da autonomia dos sujeitos e na transformação social como projeto que norteiam a trajetória do Núcleo.

Destacou-se na análise das produções acadêmicas, elementos constitutivos da matriz pedagógica clássica, advindos do legado da educação popular, apresentados pelas potenciais constituições éticas, estéticas e políticas que buscam condensar, estruturar, materializar e legitimar o reconhecimento de uma concepção de educação e de sociedade fundada na humanização, eixo valorativo que aglutina parte dos estudos em EP, na dimensão de uma educação plena, humanizadora, de qualidade social, que deste modo se apresentaria como emancipadora.

A educação defendida pelo NEPE, nos campos da educação popular e da EJA,

representadas pelos constituintes estudados, vem caminhando, por razões éticas, na antecipação da sociedade justa, igualitária, humanista, pública, isto é, voltada para todos, produzida pela e para a dimensão coletiva e socialista e, por isso, intrinsecamente nova, original e revolucionária.

## 5. Referências bibliográficas

CHAGAS, Lilane Maria de Moura. **Alfabetização de Jovens e Adultos: Trajetória de uma Experiência**. UFSC, 1998 (Dissertação de mestrado).

FEITOZA, Ronney da Silva. **Educação e Participação Feminina: contradições, resistências e desafios do Núcleo de Estudos, Experiências e Pesquisas Educacionais da FACED/UFAM**. PUCCAMP, 1996. (Dissertação de Mestrado)

\_\_\_\_\_. **Movimentos de Educação de pessoas jovens e adultas na perspectiva da educação popular no Amazonas: Marcos históricos, matrizes conceituais e impactos políticos**. Universidade Federal da Paraíba, julho de 2008. (Tese de Doutorado).

FERREIRA, Maria da Conceição Monteiro. **Aceleração da aprendizagem para jovens e adultos: um olhar sobre o Projeto Tempo de Acelerar em Manaus**. PPGE, FACED:UFAM, 2011. (Dissertação de Mestrado).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 213 p.

LIMA, Antônia Silva de. **A interação dos universos linguísticos e a ação do educador no processo de alfabetização: um estudo de caso de uma escola alternativa na periferia de Manaus**. PPGE/FACED-UFAM (1995).

MARTINS, Ana Cristina Fernandes. **As Políticas Públicas em EJA: reflexões sobre as ações do PAS desenvolvidas através da UFAM (1998 - 2000)**. PPGE/FACED-UFAM (2002).

\_\_\_\_\_. **Entre picadas e trilhas: trajetórias de famílias em área de assentamento em Manaus**, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. USP, 2010.

NOGUEIRA, Jocélia Barbosa. **Trabalho e Educação: Precarização da formação e profissão do Pedagogo da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas**. PPGE/FACED, UFAM: 2017. (Tese de doutorado)

ROSAS, Agostinho da Silva. MELO NETO, José Francisco (org.). **Educação Popular: Enunciados Teóricos**. Vol. 2. - João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008. 226 p.

RIBEIRO, Marlene. **A Universidade vai ao Povo ou o Povo vai à Universidade?** Um estudo sobre a crise da universidade moderna e de alternativas para uma universidade brasileira democrática e competente. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS/FACED, 1995.

RIBEIRO, M.; MELLO, C. D. S. **Catálogo Preliminar de Estudos, Experiências e Pesquisas Educacionais no Estado do Amazonas.** NEPE, Manaus, out.1992. Pesquisa financiada pelo INEP (1989-1992).

SANTOS, Ana Grijó. **Os Fundamentos Históricos da Educação Popular e as formas de organização dos moradores do Bairro de São Lázaro - Manaus/AM: 1956 a 2001.** PPGE/FACED-UFAM (2005).

## 6. Quadros ou tabelas

**Tabela 1.**

<b>DISSERTAÇÕES E CONSTITUTIVOS</b>				
<b>Autor (a):</b>	<b>Título:</b>	<b>Ano</b>	<b>Instituição</b>	<b>Constitutivos da Pedagogia de Paulo Freire e EP</b>
<b>Maria da Conceição Monteiro Ferreira</b>	<b>Aceleração da aprendizagem para jovens e adultos: um olhar sobre o Projeto Tempo de Acelerar em Manaus</b>	<b>2011</b>	<b>PPGE/FACED-UFAM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>- Emancipação</b></li> <li><b>- Formação;</b></li> <li><b>- Trabalho</b></li> </ul>

<p><b>Ana Cristina Fernandes Martins</b></p>	<p><b>As Políticas Públicas em EJA: reflexões sobre as ações do PAS desenvolvidas através da UFAM (1998 - 2000)</b></p>	<p><b>2002</b></p>	<p><b>PPGE- UFAM</b></p>	<p><b>- Política;</b> <b>- Transformação;</b> <b>- Humanização.</b></p>
<p><b>Ana Grijó dos Santos</b></p>	<p><b>Os Fundamentos Históricos da Educação Popular, o Projeto Raio de Luz e as Formas de Organização dos Moradores do Bairro de São Lázaro-Manaus/AM: 1956 – 2001.</b></p>	<p><b>2005</b></p>	<p><b>PPGE- UFAM</b></p>	<p><b>- Cultura;</b> <b>- Autonomia;</b> <b>- Emancipação.</b></p>

<b>Lilane Maria de Moura Chagas</b>	<b>Alfabetização de Jovens e Adultos: Trajetória Histórica de uma Experiência – NEPE/UFAM (1989 – 1996)</b>	<b>1998</b>	<b>UFSC</b>	<b>- Transformação;  - Formação;  - Trabalho.</b>
<b>Ronney da Silva Feitoza</b>	<b>Educação e Participação Feminina: Contradições, Resistências e Desafios do Núcleo de Estudos, Experiências e Pesquisas Eduacionais da FACED/UFAM</b>	<b>1996</b>	<b>PUCCAMP</b>	<b>- Participação;  - Resistência;  - Emancipação.</b>

**Tabela 2.**

**TESES E CONSTITUTIVOS**

<b>Autor (a):</b>	<b>Título:</b>	<b>Ano:</b>	<b>Instituição:</b>	<b>Constitutivos Pedagogia de Freire e EP</b>
<b>Ana Cristina Fernandes Martins</b>	<b>Entre Picadas e Trilhas: trajetórias de famílias em área de assentamento em Manaus, AM.</b>	<b>2010</b>	<b>Doutorado em Psicologia/USP.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho;</li> <li>- Movimentos;</li> <li>- Política.</li> </ul>
<b>Antônia Silva de Lima</b>	<b>A Lenda da Vitória-Régia: dois olhares para um mesmo destino</b>	<b>2002</b>	<b>Doutorado em Linguística e Letras/Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conscientizaçã</li> <li>- Emancipação;</li> <li>- Participação.</li> </ul>

<p><b>Marlene Ribeiro</b></p>	<p><b>A Universidade vai ao povo ou o povo vai à Universidade? Um estudo sobre a crise da universidade moderna e de alternativas para uma Universidade brasileira democrática e competente.</b></p>	<p><b>1995</b></p>	<p><b>Doutorado em Educação/Universidade Federal do Rio Grande do Sul.</b></p>	<p><b>- Democratizaçã - Formação; - Movimento.</b></p>
<p><b>Ronney da Silva Feitoza</b></p>	<p><b>Movimentos de Educação de Pessoas Jovens e Adultas na Perspectiva da Educação Popular no Amazonas:  Matrizes históricas, marcos conceituais e impactos políticos.</b></p>	<p><b>2008</b></p>	<p><b>Doutorado em Educação/Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba.</b></p>	<p><b>- Emancipação; - Movimento; - Humanização.</b></p>

<b>Jocélia Barbosa Nogueira</b>	<b>Trabalho e Educação: Precarização da formação e profissão do Pedagogo da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas.</b>	<b>2017</b>	<b>Doutorado em Educação/PPGE-UFAM</b>	<b>Trabalho; Formação; Emancipação.</b>
---	--	-------------	--	---